

Um casamento artístico

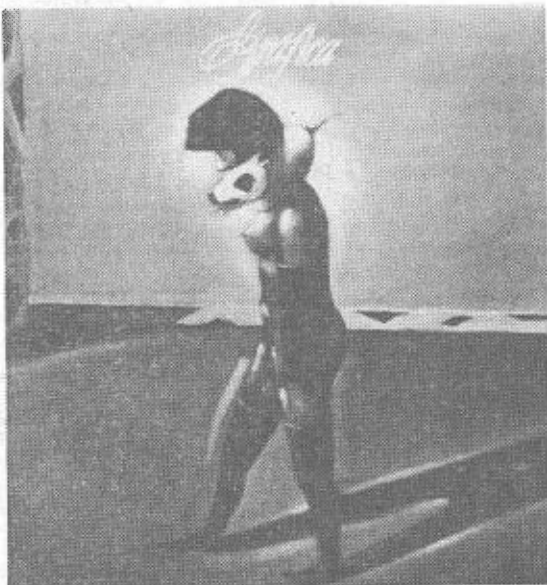
Lina de Albuquerque

SÃO PAULO — Quem já ouviu falar da revista *Gráfica* e da editora *Gráficos Burti*? A pergunta, para quem frequenta o território das artes gráficas, é quase um despropósito. Para esses, portanto, não seria novidade a informação de que a primeira é a única publicação brasileira que reúne, com muito estilo, ilustrações e trabalhos gráficos de artistas nacionais e estrangeiros, e a segunda uma editora cuja qualidade técnica não fica atrás das mais celebradas casas americanas e européias.

O que certamente vai surpreender até mesmo os experts é a notícia deste casamento: a curitibana *Gráfica*, com quatro anos de existência e 18 batalhadas edições, e a paulistana *Gráficos Burti* — que, com seus 13 aninhos, já deu água na boca dos mais exigentes diretores de arte — juntaram mesmo os seus sofisticados trapos.

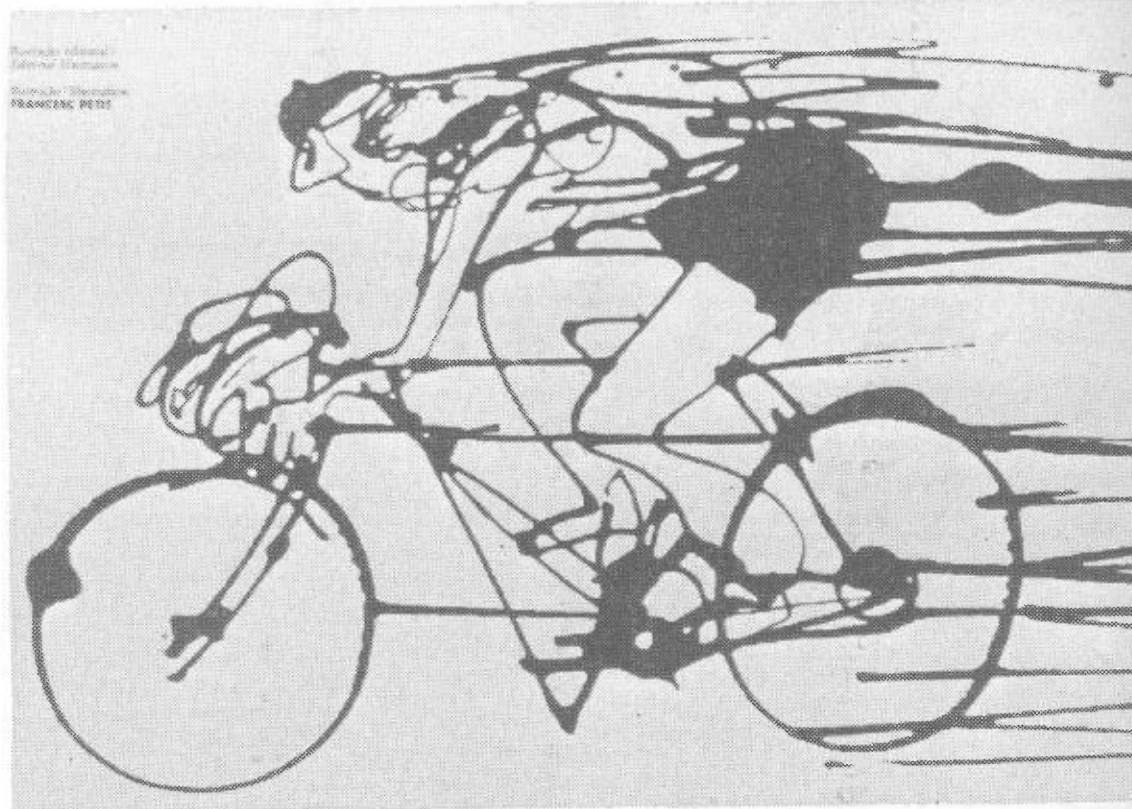
Gráfica é obra do artista gráfico Oswaldo Miranda, o respeitadíssimo "Miran", paranaense de Paranaguá, e também, como toda boa coisa, obra do destino. Pois a revista nasceu há quatro anos em decorrência das exposições de artes gráficas que ele promovia na Galeria Acaica, em Curitiba. Os catálogos dessas mostras, de tão bem feitos e elogiados, acabaram motivando o aparecimento de uma bela revista. Uma publicação que ganhou prestígio nos meios especializados — ao mesmo tempo em que arrombava o bolso de Miran: para bancar o elevado custo dos fotolitos importados, ele chegou até a vender o seu carro. No começo, as agências DPZ e MPM, e, principalmente, o Banco Bamerindus, injetaram dinheiro no empreendimento, mas isso não bastou para que *Gráfica* se tornasse economicamente viável. No ano passado, com a ajuda de dois homens de marketing, os sócios Orestes Woestehoff e Carlos da Costa, Miran fundou a *Casa de Idéias*, uma editora curitibana que, além de *Gráfica*, publica a revista *Arte D*, voltada especificamente para cartoons e ilustrações em preto e branco, e que prepara, para breve, um primoroso trabalho de arte indígena e uma revista de vídeo. As coisas começaram, pois, a melhorar. Agora, depois da notícia da promissora associação com

Fusão da revista Gráfica com a editora Gráficos Burti dá água na boca dos diretores de arte



a empresa paulistana, espera-se que *Gráfica*, bimensal, venha enfim a deslanchar.

Luis Carlos Burti, diretor da *Gráficos Burti*, não pensa, no entanto, num retorno financeiro imediato, embora esteja investindo em cada número algo estimado em torno de Cz\$ 16 milhões. "Com essa sociedade que fizemos, vamos mostrar a nossa tecnologia", diz ele. "Desde a última impressão da revista *Via*, da Pirelli, não registrávamos um trabalho de tamanho brilho. Nesse momento, o prestígio está valendo mais do que o dinheiro". Para o nascimento da 19ª edição da *Gráfica*, a editora botou para funcionar todos os seus computadores gráficos, capazes de fazer



qualquer tipo de montagem e retorque, e de garantir, assim, um balanceamento cromático e um jogo de verniz da melhor qualidade. A tiragem de *Gráfica*, apesar de ter quase dobrado, continua limitada: são, por enquanto, apenas 4 mil exemplares, vendidos a Cz\$ 3 mil. As assinaturas dão direito a seis números e custam 9,93 OTNs. Podem ser solicitadas pelo telefone (041) 232-4260, em Curitiba. No Rio de Janeiro, a revista está à venda nas livrarias Artelino e Dazibao, e em São Paulo, na TecnoBook, La Selva e nos aeroportos de Cumbica e Congonhas.

Murilo Felisberto, diretor de arte da agência DPZ, gostou da fusão, mas, depois de examinar a

nova edição da revista, continua sentindo um descompasso entre o visual e o texto. "O texto da *Gráfica* não acompanha o nível das ilustrações", lamenta Murilo.

O número 19 oferece a seus leitores, entre outras viagens, experimentos em computador da artista gráfica americana Sandra Filippucci, caricaturas do brasileiro Paulo Cavalcante, ilustrações do canadense Mark Summers, trabalhos do publicitário e artista gráfico francês Petit, o "P" da DPZ, e, ainda, uma seleção de algumas das mais bonitas peças do design gráfico brasileiro atual.

Na capa da *Gráfica*, uma ilustração computadorizada da americana Sandra Filippucci; no interior, trabalhos como os de Francesc Petit, o "P" da agência DPZ